

PSYCHOMOTRICITY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: A STATE OF KNOWLEDGE

CLARA BEATRIZ DE BRITO AMARAL
ALBERT PEREIRA MELO DE SOUZA
JOSÉ CARLOS DE SOUSA
MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO
REGINA CÉLIA VILANOVA CAMPELO
FÁBIO SOARES DA COSTA

Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, Brasil, clara.amaral1515@gmail.com.

Abstract

Introduction: Psychomotricity is an area of knowledge that seeks to understand the relationships between the psyche (mind) and motor skills (body). Through it, we seek to understand how movement stimuli enable education to be effective for the integral development of the child and how this process occurs in Early Childhood Education. The objective is to present principles of a State of Knowledge on the influence of Psychomotricity on children's cognitive, affective and motor development, establishing pedagogical bases for its development in Early Childhood Education. **Methods:** This is a bibliographical research of the State of Knowledge type, through the exploration of databases, pointing out current issues and discussions, synthesis and analysis of concrete experiences of researchers through the results of their research. **Results:** Regarding the results, 10 texts were selected, produced from 2019 to 2024 and which generated two categories: 1) Affection and the human: foundations for a comprehensive education; and 2) Psychomotricity in education and its contribution to learning through motor, cognitive and affective development; and; 3) The importance of psychomotor activities for stimulating the body and movement. **Conclusion:** It was concluded that psychomotricity has clear links with the child's learning process and is necessary for the effective development of the child's motor, affective and cognitive development. However, from the perspective of the State of Knowledge, psychomotricity is an area that is currently little explored, but which has quality content and is of great importance for comprehensive education in Early Childhood Education.

Keywords: learning, psychomotor development, early childhood education, movement, psychomotricity.

LA PSYCHOMOTRICITÉ DANS L'ÉDUCATION DE LA PETITE ENFANCE : ÉTAT DES CONNAISSANCES

Abstrait

Introduction: La psychomotricité est un domaine de connaissance qui vise à comprendre les relations entre le psychisme (esprit) et la motricité (corps). À travers elle, nous cherchons à comprendre comment les stimuli moteurs permettent à l'éducation d'être efficace pour le développement intégral de l'enfant et comment ce processus se déroule dans l'éducation de la petite enfance. L'objectif est de présenter les principes d'un état des connaissances sur l'influence de la psychomotricité sur le développement cognitif, affectif et moteur des enfants, en établissant les bases pédagogiques de son développement dans l'éducation de la petite enfance. **Méthodes:** Il s'agit d'une recherche bibliographique de type « État des connaissances », à travers l'exploration de bases de données, mettant en évidence les problématiques et discussions actuelles, la synthèse et l'analyse des expériences concrètes

des chercheurs à travers les résultats de leurs recherches. **Résultats:** Concernant les résultats, dix textes ont été sélectionnés, produits entre 2019 et 2024 et ont généré deux catégories : 1) Affection et humain : fondements d'une éducation globale ; 2) La psychomotricité dans l'éducation et sa contribution à l'apprentissage par le développement moteur, cognitif et affectif ; et 3) L'importance des activités psychomotrices pour stimuler le corps et le mouvement. **Conclusion:** Il a été conclu que la psychomotricité est clairement liée au processus d'apprentissage de l'enfant et qu'elle est nécessaire au bon développement moteur, affectif et cognitif de l'enfant. Cependant, du point de vue de l'état des connaissances, la psychomotricité est un domaine actuellement peu exploré, mais dont le contenu est de qualité et revêt une grande importance pour l'éducation globale de la petite enfance.

Mots-clés: apprentissage, développement psychomoteur, éducation de la petite enfance, mouvement, psychomotricité.

PSICOMOTRICIDAD EN LA EDUCACIÓN INFANTIL: UN ESTADO DEL CONOCIMIENTO

Resumen

Introducción: La psicomotricidad es un área de conocimiento que busca comprender las relaciones entre la psique (mente) y la motricidad (cuerpo). A través de ella, buscamos comprender cómo los estímulos de movimiento permiten que la educación sea efectiva para el desarrollo integral del niño y cómo este proceso ocurre en la Educación Infantil. El objetivo es presentar los principios de un Estado del Conocimiento sobre la influencia de la Psicomotricidad en el desarrollo cognitivo, afectivo y motor de los niños, estableciendo bases pedagógicas para su desarrollo en la Educación Infantil. **Métodos:** Se trata de una investigación bibliográfica del tipo Estado del Conocimiento, mediante la exploración de bases de datos, señalando temas y discusiones actuales, síntesis y análisis de experiencias concretas de investigadores a través de los resultados de sus investigaciones. **Resultados:** En cuanto a los resultados, se seleccionaron 10 textos, producidos entre 2019 y 2024, que generaron dos categorías: 1) Afecto y lo humano: fundamentos para una educación integral; 2) Psicomotricidad en la educación y su contribución al aprendizaje a través del desarrollo motor, cognitivo y afectivo; y 3) La importancia de las actividades psicomotrices para estimular el cuerpo y el movimiento. **Conclusión:** Se concluyó que la psicomotricidad tiene una clara relación con el proceso de aprendizaje del niño y es necesaria para el desarrollo efectivo de su desarrollo motor, afectivo y cognitivo. Sin embargo, desde la perspectiva del Estado del Conocimiento, la psicomotricidad es un área actualmente poco explorada, pero que cuenta con contenido de calidad y es de gran importancia para la educación integral en Educación Infantil.

Palabras clave: aprendizaje, desarrollo psicomotor, educación infantil, movimiento, psicomotricidad.

A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Resumo

Introdução: A psicomotricidade é uma área do conhecimento que busca compreender as relações entre o psiquismo (mente) e a motricidade (corpo). Por ela, busca-se compreender de que forma os estímulos do movimento possibilitam com que a educação se efetiva para o desenvolvimento integral da criança e como ocorre esse processo na Educação Infantil. O objetivo é apresentar princípios de um Estado do Conhecimento sobre a influência da Psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor infantil, estabelecendo bases pedagógicas para seu desenvolvimento na Educação Infantil. **Métodos:** É uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento, por meio da exploração de bancos de dados, apontamento de questões e discussões presentes, síntese e análise de experiências

concretas de pesquisadores através do resultado de suas pesquisas. **Resultados:** Quanto aos resultados, foram selecionados 10 textos, produzidos de 2019 a 2024 e que geraram duas categoriais: 1) A afetividade e o humano: fundamentos para uma educação integral; e 2) A psicomotricidade na educação e sua contribuição para a aprendizagem por meio do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo e; 3) A importância das atividades psicomotoras para o estímulo do corpo e movimento. **Conclusão:** Concluiu-se que a psicomotricidade possui laços evidentes com o processo de aprendizagem da criança sendo necessária para a efetivação do desenvolvimento motor afetivo e cognitivo da criança. Todavia, sobre a perspectiva do Estado do Conhecimento, a psicomotricidade é uma área que se encontra atualmente pouco explorada, mas que possui um conteúdo de qualidade e de grande importância para a educação integral na Educação Infantil.

Palavras-chave: aprendizagem, desenvolvimento psicomotor, educação infantil, movimento, psicomotricidade.

Introdução

O propósito sobre o qual esta pesquisa foi desenvolvida se estabelece em levantar dados acerca do Estado do Conhecimento (Morosini; Kohls-Santos; Bitencourt, 2021; Morosini, 2015; Morosini; Fernandes, 2014) em que se encontra a psicomotricidade enquanto conhecimento científico e como esta entende, trabalha e contribui positivamente para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo infantil, através de um ponto de vista analítico/crítico apresentando dados de pesquisadores que revolucionaram a área da psicomotricidade.

A motivação para o desenvolvimento e investigação deste tema se deu a partir de nossa percepção enquanto professores e estudantes do curso de Educação Física da UFPI de que os aspectos motores, afetivos e cognitivos são essenciais para a aprendizagem infantil. Neste contexto, passamos a perceber que as estimulações neuromotoras instituídas pelo conjunto de atividades práticas inerentes à Psicomotricidade representam um importante trabalho para o desenvolvimento integral de crianças em idade escolar.

Assim, a escolha do objeto de estudo no qual o Estado do Conhecimento será construído levou em conta o interesse latente acerca da utilização do corpo como instrumento para desenvolvimento educacional integral das infâncias, mirando, também, nas repercussões instituídas pela psicomotricidade nos processos cognitivos, motores e afetivos infantis.

Para tratarmos da psicomotricidade, primeiramente necessitamos entendê-la como uma área do conhecimento sob o qual se estudam as relações e influências, recíprocas e sistemáticas entre o psiquismo e a motricidade conforme exemplificado por Fonseca (2001 *apud* Santos, 2015). E dentro desta área do conhecimento buscamos realizar apontamentos sobre como se entende o desenvolvimento motor infantil através de uma pesquisa bibliográfica.

Nesta pesquisa, foi reunido um compilado de conhecimentos que fundamentam conceitos para a compreensão desta, objetivando a formação de um conhecimento fluido e sucinto sob o qual serão apontados caminhos para desenvolvimento futuro acerca da psicomotricidade, assim como esclarecido por Rodrigues e Bandeira (2021) acerca dos significados que a psicomotricidade pode assumir.

Para as autoras,

A psicomotricidade é considerada de extrema importância no desenvolvimento infantil, pois permite o equilíbrio entre os aspectos motor afetivo e cognitivo bem como seu estímulo [...]. A psicomotricidade deve estar presente, portanto em todas as atividades que envolvam e desenvolvam a motricidade das crianças, para que possam compreender e conhecer seus corpos e, como consequência, ter domínio sobre ele (Rodrigues; Bandeira, 2021, p. 266).

Conforme essas afirmações, para definir melhor esta área do conhecimento em relação as suas especificidades, serão desenvolvidas no decorrer desta produção três dimensões distintas para gerar um esclarecimento sólido, sendo elas o aspecto motor, o aspecto afetivo e o aspecto cognitivo, estabelecendo, nesse sentido, formas para trabalhar cada um desses aspectos dentro do campo psicomotor e suas contribuições para o desenvolvimento pleno da criança. Não obstante, podemos observar diversos problemas que podem ser consequência de um desenvolvimento motor incipiente, como inabilidades relacionadas à coordenação motora fina, à escrita, dificuldades para adquirir noções geográficas, para leitura e construção de sílabas e também na formulação e organização de pensamentos (Rodrigues; Bandeira, 2021).

Portanto, as autoras ainda esclarecem que a abordagem psicomotora permite que a criança compreenda e tenha consciência de seu corpo e das possibilidades de expressão através dele. Assim, é imprescindível que ela vivencie esta etapa do seu conhecimento.

Para tanto, passamos a nos questionar e desses questionamentos definir a problemática dessa pesquisa. Essa investigação foi desenvolvida para responder: como se dá o desenvolvimento integral nas infâncias? Como podemos identificar o desenvolvimento neuromotor de indivíduos com pouca experiência de vida? Como professores podem estimular crianças em seus processos de aprendizagem a partir de suas diferentes dimensões? Como estes estímulos podem produzir subjetividades através do movimento? De que forma isso pode ser utilizado para a construção de estratégias pedagógicas no ambiente escolar?

Neste contexto problemático, um questionamento principal norteou o desenvolvimento desta pesquisa: como a produção do conhecimento científico na forma de monografias, dissertações, testes e artigos tem circulado em bases de dados nacionais trazendo como discussão o papel da psicomotricidade no desenvolvimento integral das crianças?

A psicomotricidade é uma área do conhecimento que surgiu inicialmente através de Wernik (1900) para nomear uma doença de debilidade motora. Ele compreendeu através de sua pesquisa a existência de limitações motoras para a execução de determinados movimentos, mesmo que não houvessem lesões no cérebro. Posteriormente, Henri Walon em sua pesquisa associou o movimento do corpo como fatores emocionais, ambientais, sociais e efetivos (Oliveira; Souza, 2013 *apud* Rodrigues; Bandeira, 2021).

Essas autoras ainda a definem como a integração das funções mentais e motrizes do indivíduo com a educação, e do desenvolvimento com o sistema nervoso. Dessa forma, devemos compreendê-la como a ciência que entende o homem por meio de seu corpo através de seus movimentos, em um olhar que privilegia todos os seus hábitos e sua relação com o ambiente (Rodrigues; Bandeira, 2021).

Destes fundamentos, podemos afirmar que a psicomotricidade deve ser vista como fundamental para o desenvolvimento da criança. Assim, podemos entendê-la como uma base para o processo de aprendizagem infantil. Segundo Rodrigues e Bandeira (2021, p. 266) “[...] um desenvolvimento psicomotor incipiente pode acarretar problemas de escrita, leitura, identificação de direcionamento geográfico, diferenciação de letras, construção de sílabas e formulação de pensamentos”. Por isso, devemos entender que trabalhar a psicomotricidade é essencial para que a criança experimente seu próprio corpo através de suas expressões, reconhecendo limites e potencialidades.

Foi desse estudo bibliográfico exploratório e reflexão sobre problemas que envolvem as relações entre aprendizagem, desenvolvimento humano e educação infantil que traçamos como objetivo geral dessa pesquisa o de apresentar princípios de um Estado do Conhecimento sobre a influência da Psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor infantil, estabelecendo bases pedagógicas para seu desenvolvimento na Educação Infantil.

Métodos

A pesquisa desenvolvida foi uma revisão bibliográfica (Prodanov; Freitas, 2013) do tipo Estado do Conhecimento (Morosini; Kohls-Santos; Bitencourt, 2021) em que foram selecionados, organizados, sistematizados e analisados conhecimentos a partir de produções em circulação científica de forma qualitativa, utilizando-se práticas de organização e inferências sobre as mesmas.

Para organizar, sistematizar e analisar as informações coletadas, os dados foram revisados e tratados através da perspectiva de um Estado do Conhecimento. Segundo Morosini, (2015, p. 102, grifo da autora), “*estado de conhecimento* é identificação, registro e categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e

livros sobre uma temática específica". Portanto, esclarecemos que essa pesquisa buscou construir uma base de dados, no sentido de fornecer um acesso sólido e contextualizado sobre a influência da psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor infantil, de forma que futuros pesquisadores tenham uma vista privilegiada sobre o atual progresso desta área do conhecimento que os permita iniciar rapidamente a pesquisa em um ponto pertinente.

Estado do Conhecimento enquanto método

O percurso metodológico realizado neste estudo envolveu o procedimento a que Quivy e Campenhoudt (2005) se referem, assim como as fases metodológicas do seminário denominado “*Construindo o estado de conhecimento de sua tese ou dissertação*”, desenvolvidas por Morosini (2015), que resultaram na análise de oito produções científicas selecionadas e a discussão de duas categorias de análise: educação e reeducação psicomotora, relacionadas e em foco com a imagem corporal de sujeitos infantis, quando analisados.

Para dar início à coleta de dados, primeiro, localizamos documentos acerca da temática em plataformas *on-line*, notadamente aquelas que possuam documentos de relevância científica em seus acervos, especificamente:

- 1) Banco de Teses e Dissertações da CAPES
- 2) Portal de Periódicos da CAPES
- 3) Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT)
- 4) *Scientific Electronic Library Online (SCIELO Brasil)*
- 5) Google Scholar

Para orientar o caminho a ser seguido para o devido desenvolvimento desta pesquisa, utilizamos as seis etapas metodológicas que foram propostas por Morosini (2015, *apud* Costa; Silva, 2021, p. 117):

- Identificação da temática da tese ou da dissertação, com clarificação da pergunta de partida, e das palavras-chave ligadas ao tema;
- Leitura e discussão sobre produção científica (artigos, teses, dissertações)
- Leitura flutuante do corpus de análise para a identificação dos textos;
- Construção da bibliografia anotada e sistematizada;
- Proposição de possíveis categorias, a partir da análise de conteúdo (BARDIN, 1979)
- Redação de texto, seguindo as normas de um artigo.

Essas etapas foram apresentadas por meio de três quadros: o primeiro com a consolidação das produções acadêmicas encontradas e selecionadas para a construção do Estado do Conhecimento; o segundo com a especificação das produções selecionadas; e o terceiro quadro que apresenta o conteúdo (temática, autores trabalhados, objetivos, aspectos metodológicos e conclusões) das produções, objeto do estudo imersivo e da categorização realizada.

Para filtrar os dados colhidos, dentre os documentos selecionados, foi considerada dentro da base teórica, a inovação nas pesquisas, destacando assuntos pertinentes de dados presentes em pesquisas de até dez anos após sua produção; a constatação do fato, colocando a prova a veracidade dos dados apresentados; a especificidade da pesquisa, destacando os objetivos gerais e específicos do documento para compreensão do assunto retratado.

A seleção dos textos levou em consideração as questões de qualidade interna do Estado do Conhecimento (Morosini, 2015) a partir dos comentários de Lovitts (2007) quanto à avaliação de uma revisão de literatura segundo seus níveis de qualidade, abrangência e síntese, e Lovitts (2005) ao caracterizar a qualidade de textos dissertativos e relaciona-los em quatro categorias: excepcionais, muito bons, aceitáveis e inaceitáveis, e da apresentação de algumas dimensões textuais importantes de qualquer dissertação.

Após selecionadas, as produções passaram por um processo de categorização, aos modos do conjunto de técnicas de Análise de Conteúdo Categorial orientado por Laurence Bardin (2011). As produções foram organizadas, sistematizadas e categorizadas para possibilitar uma análise dos conteúdos e sentidos centrais que compõem as produções. Essa Análise de Conteúdo Categorial (AC) foi desenvolvida a partir do estudo, síntese e análise de toda a produção selecionada. Essa escolha se deu pelo que para Bardin (2011, p. 15) enuncia como AC. Para a autora, a AC “[...] é entendida como um complexo de instrumentos de caráter metodológico que se aperfeiçoam constantemente, os quais se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversos”.

Resultados:

No processo de seleção da literatura, os bancos de dados nos forneceram 25.789 resultados de produções científicas e, destes, foram selecionados 10 (dez) trabalhos. Esta seleção inicial levou em conta, principalmente, a existência do descritor no título da produção, no resumo e nas palavras chaves, priorizando-se a leitura flutuante a partir desta ordem, bem como orientações a partir de Lovitts (2005).

A primeira etapa de nossa jornada iniciou com a pergunta de partida. Utilizamos um descritor apenas – Psicomotricidade e Desenvolvimento Motor na Educação Infantil, pois nossa intenção era realizar um recorte epistemológico bem definido e analisar os achados

que, estritamente, se relacionavam à temática eleita para pesquisar seus princípios de Estado do Conhecimento nesse espaço/tempo. Deste exercício reunimos dados, que consolidados compõem o Quadro 1.

Conforme apresentamos no Quadro 1, realizamos a primeira etapa de Quivy e Campenhoudt (2013) nos dias 01, 08 e 09 de junho de 2023. A seleção dos textos levou em consideração as questões de qualidade interna do Estado do Conhecimento (Morosini, 2015) a partir dos comentários de Lovitts (2007) quanto à avaliação de uma revisão de literatura segundo seus níveis de qualidade, abrangência e síntese.

Quadro 1: Tese, dissertações e artigo selecionados em repositórios acadêmico-científicos.

PRINCÍPIOS DE UM ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE A INFLUÊNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, AFETIVO E MOTOR INFANTIL				
DESCRITOR:	Psicomotricidade e Desenvolvimento Motor na Educação Infantil			
DATA	LOCAL	ENCONTRADOS	SELECIONADOS	
01/06/2023	Google Acadêmico	4280	7	
08/06/2023	Scielo	1	1	
09/06/2023	Catalogo de Teses e Dissertações CAPES	21480	1	
09/06/2023	Portal de Periódicos CAPES	14	0	
09/06/2023	Biblioteca IBICT	14	1	
TOTAL		25.789	10	
			TISES	0
			DISSERTAÇÕES	2
			MONOGRÁFIAS/TCC	2
			ARTIGOS	6
			TOTAL	10

Fonte: Construção dos autores.

Quadro 2: Síntese das produções selecionadas.

Nº ORDEM	TIPO	NOME	TÍTULO	ANO	INSTITUIÇÃO	Programa / Revista / Evento	PLATAFORMA DE PESQUISA	ÁREA	REGIAO	ARQUIVAMENTO
1	Dissertação	Sandra Ferreira Tavares	O CORPO E OS FATORES PSICOMOTORES COMO AGENTES INTERVENIENTES NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DE LEITURA E ESCRITA DE ESCOLARES: AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE.	2019	UFRN	Pós graduação	IBICT'	ED. FÍSICA	NE	OK
2	Dissertação	Emerson Matos de Oliveira	ANÁLISE DO TRABALHO PSICOMOTOR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO DE CRIANÇAS NO ENSINO INFANTIL	2019	Universidade de Taubaté	Pós graduação	CATÁLOGO CAPES	SAÚDE	SE	OK
3	Artigo	Ana Luisa Sacchi, Andreia Cristina Metzner	A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil	2019	Instituto Souza de Iatinga-MG	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	SCIELO	EDICAÇÃO	CO	OK
4	Artigo	Tharleson Almeida Brandão, Rayssa Maria Vieira Lopes, Ludmilla Antônia da Cunha Santos, Mariana de Sousa Messias, Regiane Oliveira Rodrigues, Vilmar Martins da Silva	A PSICOMOTRICIDADE E SEUS ESTÍMULOS NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	2022	UEMA	Conedu	GOOGLE ACADÉMICO	PEDAGOGIA	NE	OK
5	Artigo	Daniela da Silva Fernandes e Flávia Custódio Moura da Silva	A contribuição da Psicomotricidade no desenvolvimento da Criança na Educação Infantil	2019	UFAL	Licenciatura	GOOGLE ACADÉMICO	PEDAGOGIA	NE	OK
6	Artigo	Ana Lua Fajin Pena	A PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA	2020	UNIFESO	Revista de formação e prática docente -UNIFESO	GOOGLE ACADÉMICO	PEDAGOGIA	SE	OK
7	Artigo	Karin Débora Rodrigues	Psicomotricidade na Educação	2021	Universidad Técnica de Comercialización e Desarrollo	Revista PEMO	GOOGLE ACADÉMICO	PEDAGOGIA	NE	OK
8	Artigo	Fabricio Ranos Vilela, Carlos Alberto Holdefer	A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	2022	UNINTER	Caderno Intersaberes	GOOGLE ACADÉMICO	ED. FÍSICA	SE	OK
9	TCC	Leonardo Sucupira Marra Ribeiro dos Santos	ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	2019	Uniceub	Licenciatura	GOOGLE ACADÉMICO	ED. FÍSICA	CO	OK
10	TCC	Neire de Oliveira Tobias de Bastos	Psicomotricidade na Educação Infantil	2022	IFGO	Licenciatura	GOOGLE ACADÉMICO	PEDAGOGIA	CO	OK

Fonte: Construção dos autores.

As categorias de análise construídas por nós foram as seguintes: **Categoria 1:** A psicomotricidade como alternativa para a superação de dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem infantil; **Categoria 2:** A psicomotricidade na educação e sua contribuição para a aprendizagem por meio do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo; **Categoria 3:** A importância das atividades psicomotoras para o estímulo do corpo e movimento.

Discussão

A psicomotricidade como alternativa para a superação de dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem infantil

Sabemos que a psicomotricidade é um fator indispensável para o desenvolvimento integral da criança. Assim, negligenciá-la na infância pode induzir a prejuízos variados a longo prazo, chegando a ser, inclusive, permanentes. Devemos, portanto, estar atentos a este fator para que seja possível identificar e encontrar maneiras de sanar e prevenir as dificuldades decorrentes de um insuficiente desenvolvimento psicomotor conforme a linha de pensamento esclarecida por Rodrigues (2021).

Dessa forma, a psicomotricidade tem papel fundamental na educação infantil, visto o elo que ela estabelece com a formação integral do indivíduo. O movimento é muito mais que mera interação com o meio, através do corpo se incorporam as diversas formas de artes, como também se realiza a experimentação dos recursos que retornam como conhecimento estimulando o cognitivo do ser num processo ilimitado de troca de informações que permitiu que a humanidade alcançasse o nível de desenvolvimento no qual se encontra.

A aplicação da psicomotricidade no processo de aprendizagem, implica no processo de desenvolvimento motor do educando e seu refinamento através de estímulos motores, visuais e auditivos, para uma educação psicomotora eficiente se faz necessária a percepção da relação entre a mente e o corpo em sua totalidade conforme a descrição de Pinho (2009 *apud* Rodrigues, 2021).

De acordo com Gallahue e Ozmun (2002 *apud* Rodrigues, 2021) o processo do desenvolvimento motor refere-se as alterações no comportamento motor, durante toda a vida, em seu processo permanente de aprender a mover-se e sua constante adaptação. Ou seja, o desenvolvimento motor está entrelaçado com o constante aprimoramento motor do ser humano.

Fonseca (1988 *apud* Tavares, 2019) aponta que a psicomotricidade é constituída em uma abordagem multidisciplinar envolvendo o corpo e a motricidade humana, com objetivo de formar o humano em sua totalidade através de seu corpo usando das relações integradoras, emocionais, simbólicas e cognitivas.

Devemos considerar que a presença dessas dificuldades não significa, de imediato, que sejam danos permanentes, pois tais desnívelamentos podem ser compensados com intervenção correta. A aprendizagem de leitura e escrita como esclarece Morais (2006 *apud* Tavares, 2019 p. 34) “[...] é um processo complexo que necessita de vários sistemas e habilidades linguísticas, perceptuais, motoras e cognitivas, e não se pode dizer que um único fator seja o responsável pela dificuldade de aprender”, portanto, para saná-las, deve-se realizar um mapeamento cuidadoso da criança em vários aspectos.

Sabendo disso, entendemos o quanto é importante que o educador esteja plenamente consciente deste processo, devendo, portanto, utilizar de atividades que estimulem o movimento e a coordenação motora em conjunto com o raciocínio lógico e crítico de seus estudantes em sua prática docente, realizando um acompanhamento eficiente que permita um diálogo imersivo entre educador, educando e a atividade desenvolvida.

Devemos ressaltar a importância do brincar enquanto constituinte desse processo, assim como destaca Rodrigues (2021). Para a autora, é pelo brincar que as crianças podem exercitar-se e desenvolver seus movimentos de forma lúdica e prazerosa. Assevera que sendo desde cedo estimulada, a criança tende a desenvolver-se integralmente durante seu percurso escolar.

A brincadeira em si é uma prática que está profundamente entrelaçada com a infância, pois se faz presente na vida da criança desde cedo e toma sua atenção por completo. Kishimoto (2001, *apud* Tavares 2019, p. 34) destaca que “[...] enquanto a criança brinca, sua atenção está concentrada na atividade em si e não em seus resultados ou efeitos”. Dessa forma, entendemos no ato de brincar um potencial de aprendizado latente, que abre possibilidades infinitas para que se possa construir conhecimentos e potencializar habilidades por meio de sua utilização como instrumento educativo. Bruce (1991, *apud* Tavares, 2019, p. 34) enfatiza que a brincadeira é uma ““palavra genérica”, uma “categoria gigantesca” que faz junção a uma pluralidade de atividades, muitas das quais são úteis para aprendizagem”.

Na brincadeira, a criança é imersa em um mundo de imaginação que se mescla com a realidade. Podemos observar várias habilidades físicas e cognitivas em sua execução, por meio dela a criança conhece e interage com o ambiente estimulando sua curiosidade e criatividade, assume o papel de um astronauta ou de um guerreiro, tomando para si responsabilidades fictícias e, portanto, desenvolvendo autoconfiança e autonomia, ela inventa palavras, imita sons, canta e com isso amplia suas habilidades de linguagem.

A psicomotricidade na educação e sua contribuição para a aprendizagem por meio do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo

Por meio da análise dos estudos que compuseram esta categoria de análise, pudemos perceber que o lúdico tem perdido espaço na prática escolar, sobretudo à medida em que a

educação tem buscado cumprir objetivos através de métodos que tem ofuscado o papel do movimento corporal no aprendizado. Um dos grandes motivos por trás disso é o processo de avaliação que vem atendendo à metas cognitivas e conteudistas que sufocam ou até excluem totalmente o espaço de brincadeiras no planejamento pedagógico, conforme o pensamento de Barros (2009 *apud* Oliveira, 2019).

Nesse contexto, entendemos que na educação, vem ocorrendo, gradualmente, uma desvalorização das atividades voltadas para a psicomotricidade. Os professores e a escola têm optado em concentrar seus esforços majoritariamente para cumprir metas e preparar os estudantes para avaliações fornecidas pelas secretarias de educação. Diante disso, podemos afirmar que nos espaços/tempos em que as atividades motoras, psicomotoras e lúdicas são negligenciadas, também, se limitam as capacidades plenas dos estudantes para consolidar um aprendizado integral.

É preciso ter consciência da importância do movimento para a construção do ser humano. O movimento é uma forma de linguagem, em que a criança expressa seus sentimentos e emoções através do corpo. O movimento é um aspecto importante para o desenvolvimento e a construção da cultura humana (BRASIL, 1998 *apud* Pena, 2020).

Segundo a Concepção de Negreiros, Souza e Moura, (2018 *apud* Oliveira, 2019 p. 11), “Na educação infantil é importante que os educandos sejam estimulados a participarem de possibilidades que favoreçam o desenvolvimento de habilidades motoras, assim, por meio da experimentação, alcançarão pré-requisitos para leitura, escrita, aritmética e outras áreas”.

No contexto dessas defesas de Santos (2019), devemos levar em conta que para que o lúdico, por meio de jogos e brincadeiras, possa ser aplicado na educação é necessário que haja um planejamento eficiente, equilibrando as atividades de forma que estejam alinhadas com o nível das crianças, a fim de que não negligencie o desenvolvimento daquelas que se encontram em fases diferentes de aprendizagem.

O desenvolvimento infantil compreende-se através de diversas formas de aprendizagens que fazem com que a criança aperfeiçoe suas habilidades com o passar do tempo (Brandão *et al*, 2022). É necessário entender que se trata de um processo gradual e que as dificuldades serão verificadas e combatidas lentamente com o passar do tempo, portanto, é essencial que o desenvolvimento psicomotor seja incentivado dentro e fora da escola.

A psicomotricidade é desenvolvida através de ações educativas, de movimentos espontâneos e atitudes corporais, que lhe proporcionam uma imagem do corpo contribuindo para a formação de sua personalidade Le Bouch (1992 *apud* Sacchi; Metzner, 2019). Suas aplicações remetem a um vínculo forte entre o corpo através do movimento e da consciência de si e do ambiente e da mente através da memorização, do raciocínio e das perspectivas.

O corpo é um meio através do qual podemos interagir, com o mundo que se encontra em volta. Através da perspectiva da psicomotricidade tal interação gera um diálogo entre o homem e o ambiente. Assim, “[...] as práticas psicomotoras conduzem um desenvolvimento amplo através de atividades corporais que propiciam o desenvolvimento de habilidades aprimorando a tonicidade” (Brandão *et al*, 2022, p. 4).

A escola e o professor possuem um papel fundamental, visto que influenciam no desenvolvimento do estudante diretamente. Através da aplicação de uma prática psicomotora eficiente, a aprendizagem será mais efetiva. O uso de jogos e atividades lúdicas são um importante canal através do qual as crianças desenvolvem a si mesmas e aperfeiçoam seu corpo e sua mente.

A importância das atividades psicomotoras para o estímulo do corpo e movimento

A psicomotricidade está presente em todas as etapas da infância. Bastos (2022) aponta que ela está presente desde a vida uterina, no princípio da movimentação do feto, até o fim da vida. Afirma, também, que durante seu contato com o mundo, o ser humano se desenvolve física e mentalmente para que possa suprir suas necessidades.

Uma das principais características da psicomotricidade, é sua capacidade para potencializar a aprendizagem infantil. Dito isso, entendemos que ela tem influências múltiplas na formação integral da criança, sendo seu estudo fundamental para possibilitar o estímulo e aprimoramento das relações cooperativas entre os aspectos psicológico e da motricidade.

A Educação Infantil, nesse contexto, se destaca como o principal cenário para a intervenção psicomotora, pois abre espaço significativo para estudo e aplicação de atividades que estimulem a criança corporal e mentalmente, sendo inclusive um espaço ideal para formação social através do contato com outras crianças, o que também traz oportunidade para desenvolver pensamento coletivo e trabalho em equipe.

Bastos (2022) afirma que inserir a psicomotricidade nas atividades diárias, estimula a criança a trabalhar o seu corpo e o movimento de forma que se sinta mais à vontade para expor questões afetivas e suas dificuldades. Ressalta, também, que neste momento o pedagogo pode observar e entender algumas das necessidades da criança e através das próprias atividades psicomotoras, auxiliando nessas dificuldades. A psicomotricidade, portanto, apresenta diversos benefícios à educação através do estímulo do movimento. Assim, a prática pedagógica deve ser construída com práticas corporais e atividades que incentivem o movimento da criança para que se possa alcançar um desenvolvimento integral de seu processo de aprendizagem.

Por fim, entende-se que ao interagir entre corpo e mente, o conhecimento pode ser construído através de um processo de trocas e estímulos que geram compreensão, autonomia e adaptabilidade ao ser, dessa forma compreende-se que a psicomotricidade

potencializa a aprendizagem. A criança é naturalmente curiosa, o que a faz explorar as possibilidades presentes no ambiente. Trazendo isso para a educação infantil, o educador pode refinar suas habilidades físicas, tornando essa exploração uma atividade para intervenção psicomotora.

Ao ter contato com outras pessoas, a criança pode se desenvolver em diversos aspectos, ao serem aplicadas atividades coletivas, ela comprehende como socializar e como interagir, adquirindo habilidades para trabalhar em colaboração com os demais sujeitos. Por meio do esquema corporal, a criança comprehende seu próprio corpo e o ambiente em volta agindo através dele e interagindo com ele, assim, estabelece sua autoimagem, fazendo com que a seja capaz de entender a si mesma e desenvolver sua personalidade.

Conclusão

Observamos na construção deste Estado do Conhecimento que a psicomotricidade é, de fato, um assunto que tem ocupado um espaço de discussão e pesquisa, tanto no campo da Pedagogia quanto no campo da Educação Física. A partir de uma perspectiva educacional, foi possível observar que alguns autores têm desenvolvido pesquisas importantes com essa temática, porém tivemos relativa dificuldade em selecionar trabalhos mais atualizados com relação estreita com nossa proposta de pesquisa. Portanto, devemos considerar que ainda há uma escassez de estudos nessa área, sobremaneira relacionada à sua invisibilidade científica na área da educação.

Como esse estudo, concluímos que existem diversos fatores que influenciam para a aprendizagem da criança, e que esses fatores estão interligados, necessitando ser estimulados, assim como as diversas habilidades das crianças para que seja possível desenvolver uma aprendizagem significativa. Muitas dificuldades apresentadas nesse percurso educativo podem ser solucionadas por meio de estímulos psicomotores. Dessa forma, ressaltamos a necessidade de que os profissionais da educação privilegiem atividades psicomotoras, lúdicas e que envolvam o movimento humano, pois muitas aprendizagens são instituídas no corpo em movimento.

Não obstante, temos que evidenciar que a educação tem negligenciado a prática de atividades corporais que estimulem o desenvolvimento motor em detrimento de metas escolares que buscam somente nivelar as crianças cognitivamente. Dessa forma, tem substituído o tempo do brincar e se relacionar das crianças, pela assimilação dos conhecimentos que são considerados “essenciais”. O fato é que o ambiente escolar deve promover condições para que as crianças possam aprender através de brincadeiras e atividades lúdicas, pois estimulam a imaginação, autoconfiança e autonomia promovendo ampliando habilidades motoras e desenvolvendo seu cognitivo.

O corpo é um instrumento através do qual se possibilita contato com o mundo em que se está inserido e também um canal que fornece trocas afetivas e cognitivas significativas através de sua interação com o meio. Para uma intervenção eficiente, é necessária a compreensão dos fatores fundamentais da psicomotricidade para que possa incentivar o desenvolvimento integral sem que se efetivem perdas em seu processo trazendo a necessidade de que esteja sempre em formação continuada.

Concluímos, então, que psicomotricidade possibilita oportunidades significativas para efetivar o desenvolvimento integral da criança, o que a torna seu desenvolvimento importante para o efetivo exercício da educação na infância. As possibilidades motoras geram trocas riquíssimas de conhecimento, o movimento promove uma aprendizagem lúdica que institui liberdade para as crianças, estimula a criatividade e a imaginação, promovendo um eficiente desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, que aliado ao trabalho do pedagogo tem um grande potencial para efetivar uma formação competente. Portanto, a educação infantil tem na psicomotricidade um aliado importante para promover uma educação integral.

Referências

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bastos, N. O.T. (2022). *Psicomotricidade na Educação Infantil*. 14 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) Itapuã, IFGO. Goiás, 2022.
<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/2808>
- Brandão, T. A. et al. (2022). A psicomotricidade e seus estímulos no desenvolvimento da criança na educação infantil. *Anais...* VIII CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2022.
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_EV174_MD1_I_D11457_TB990_28062022131410.pdf
- Costa, F. S.; Silva. D. R. G. (2021). Ludicidade e educação psicomotora: contribuições de um estado do conhecimento para as aulas de educação física escolar. *B/OMOTRIZ*, v. 15, n. 1, p. 215-225.
<https://revistaelectronica.unicruz.edu.br/index.php/biomotriz/article/view/480>
- Lovitts, B. E. (2005). How to grade a dissertation. *Academe*, 91 (6), p. 18-23.
https://www.ittc.ku.edu/~frost/How_to_grade_dissertation_Academe_Article.pdf

Lovitts, B. E. (2007). *Making the implicit explicit: creating performance expectations for the dissertation*. Virginia: Stylus.

Morosini, M.; Kohls-Santos, P., Bitencourt, Z. (2021) *Estado do conhecimento*. Paraná, CRV.

Morosini, M. C.; Fernandes, C. M. B. (2014). Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções, *Educação Por Escrito*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>

Morosini, M. C. (2015). Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Educação*, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan.-abr. <https://doi.org/10.5902/1984644415822>

Oliveira, E. M. (2019). *Análise do trabalho psicomotor no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças no ensino infantil*. 125 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação e Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais). Universidade de Taubaté. São Paulo. <http://repositorio.unitau.br/jspui/handle/20.500.11874/5656>

Pena, A. L. F. (2020). A psicomotricidade no desenvolvimento físico, cognitivo e social da criança. *Revista de Formação e Prática Docente*. n. 3, p. 54-64. <https://www.unifeso.edu.br/revista/index.php/revistaformacaoepraticaunifeso/article/download/1796/786>

Prodanov, C. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale.

Quivy, R.; Campenhoudt, L. V. (2005). *Manual de investigação em ciências sociais*. 4. ed. Lisboa: Gradiva. (Coleção Trajectos). 275 p.

Rodrigues, K. D. (2021). Psicomotricidade na Educação. *Rev. Pemo*, Fortaleza, v. 3, n. 3, e335566. <https://doi.org/10.47149/pemo.v3i3.5566>

Rodrigues, V. O.; Bandeira, J. B. (2021). A importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil. *Caderno Intersaberés*, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 265-275.

Sacchi, A. L.; Metzner, A. C. (2019). A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - RBEP*. v. 100, n. 254, p. 96-110. <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3804>

Santos, A. C. A. (2015). *Psicomotricidade*: método dirigido e método espontâneo na Educação Pré-escolar. 99 f. Dissertação (Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância). Escola Superior de Educação de Coimbra.

Santos, L. S. M. R. (2019). *Análise da importância da psicomotricidade na educação infantil*. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Centro Universitário de Brasília - Uniceub. 29 f. Brasília.
<https://repositorio.uniceub.br/ispui/bitstream/prefix/13451/1/21652557.pdf>

Tavares, S. F. (2019). *O corpo e os fatores psicomotores como agentes intervenientes nas dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita de escolares: as contribuições da psicomotricidade*. 145 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação Física). UFRN Natal. Rio Grande do Norte. 2019.
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/27831>